

PLANO DE TRABALHO

REITORA

OZE
SILVA
OZENICE

2026 / 2030



Escuta que **acolhe**,
energia que **transforma**,
maturidade que guia.



ÍNDICE

Gestão Participativa e Transparente: Nossos Compromissos Éticos	01
Diretrizes para Um IF Baiano Democrático e Inclusivo	02
Estudantes no Foco Estruturante do IF Baiano	03
Valorização das Pessoas: O Alicerce da Nossa Gestão	04
Políticas para o Ensino	05
Pesquisa e Pós-graduação	06
Inovação	07
Extensão	08
Comunicação	09
Gestão Estratégica	10
Administração	11
Desenvolvimento Institucional	12
Tecnologia da Informação	13
Mensagem Final	14



GLOSSÁRIO DE SIGLAS UTILIZADAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado	NESC	Núcleo de Educação para Sustentabilidade no Campo
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem	NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
CAE	Coordenação de Assuntos Estudantis	NUGEA	Núcleo Local de Gestão de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental
CAPAARC	Comissão de Acompanhamento de Políticas Afirmativas e Acesso por Reserva de Cotas	ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
CAPE	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	PAA	Plano de Ação Anual
CD	Cargo de Direção	PAE	Programa de Assistência Estudantil
CEB	Conselho de Entidades de Base	PAISE	Programa de Assistência e Inclusão Social ao Estudante
CELIN	Centro de Línguas	PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
CEPEX	Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão	PARTIU IF	Programa de Interiorização de Formação do IF Baiano
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa	PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais	PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
CEVAER	Comissão Especial de Verificação da Autodeclaração Étnico-racial	PEDI	Política de Equidade, Diversidade e Inclusão
CGRC	Comitê de Governança, Risco e Controle	PET	Programa de Educação Tutorial
CIS	Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos	PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
CMSD	Comissão de Assistência Multiprofissional a Servidores com Deficiência	PIBIC-AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio
CODIR	Colégio de Dirigentes	PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
COGEA	Comitê Assessor de Políticas Institucionais de Gestão de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental	PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
COMFOR	Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais de Magistério da Educação Básica	PINCEL	Programa Institucional de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer
CONSUP	Conselho Superior	PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
COPEAD	Comitê Permanente de Assessoramento da EaD	PPC	Projeto Pedagógico de Curso
CPA	Comissão Própria de Avaliação	PGD	Programa de Gestão e Desempenho
CPAAED	Coordenação de Políticas de Ações Afirmativas, Equidade e Diversidade	PROAP	Programa de Apoio à Participação em Eventos Acadêmicos
CPCA	Comitê Permanente de Controle e Acompanhamento da Jornada Flexibilizada de Trabalho de Servidores Técnico-Administrativos do IF Baiano	PRODIN	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente	PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
DAE	Diretoria de Assuntos Estudantis	PROPAC	Programa de Apoio à Participação Científica
DGRAED	Diretoria de Graduação e Educação a Distância	PROPE	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas	PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
DINTER	Doutorado Interinstitucional	PROSEL	Processo Seletivo de Estudantes
EAD	Educação a Distância	RAG	Relatório Anual de Gestão
EJA	Educação de Jovens e Adultos	RAE	Reunião de Avaliação da Estratégia
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	RENAFOR	Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica
EPT	Educação Profissional e Tecnológica	RENEABI	Reunião da Rede de Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IF Baiano
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio	RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
ETEP	Equipe Técnico Pedagógica	SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
FAMIF	Festival de Arte e Música do IF Baiano	SGC	Sistema Gestor de Concursos
FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia	SGRA	Secretaria Geral de Registros Acadêmicos
FIC	Formação Inicial e Continuada	SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
GENI	Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade	SINASEFE	Sindicato Nacional dos(as) Servidores(as) Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica
GT	Grupo de Trabalho	SRA	Secretaria de Registros Acadêmicos
IF BAIANO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
JEIF	Jogos dos Institutos Federais	TAE	Técnico-Administrativo em Educação
MEC	Ministério da Educação	TCU	Tribunal de Contas da União
MINTER	Mestrado Interinstitucional	TED	Termo de Execução Descentralizada
MOOC	Curso Online Aberto e Massivo	TI	Tecnologia da Informação
NAPNES	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas	TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
NAPSI	Núcleo de Apoio Psicossocial	UAB	Universidade Aberta do Brasil
NATEPE	Núcleo de Apoio Técnico-Pedagógico	UNE	União Nacional dos Estudantes
NDE	Núcleo Docente Estruturante	UNIREDE	Associação Universidade em Rede
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas		

APRESENTAÇÃO

A educação é semente de mudança.

É ponte entre realidades e sonhos, é farol em tempos de neblina. O acesso à educação pública, gratuita e de qualidade não apenas nos forma, mas nos transforma. Permite ver, sentir e imaginar novos mundos possíveis. É nesse solo fértil que minha trajetória se enraíza.

Cresci em um pequeno povoado, na cidade de Antas-BA, entre rostos marcados pelo tempo e mãos calejadas pelo trabalho. Ali, onde o saber formal era escasso, aprendi as primeiras palavras e, com elas, inventei um brincar: ser professora. Ainda menina, descobri na sala de aula improvisada um palco de possibilidades. A menina sonhadora, mesmo arrastada por correntezas difíceis, manteve o olhar firme no seu porto seguro: a educação. Meus pais, mesmo com pouca instrução e muita labuta na terra, sempre diziam com ternura e firmeza: **“quero que vocês estudem”**.

E foi assim que fui viver com meus tios, concluí o ensino fundamental e abracei a oportunidade de estudar na **Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão**. Tornei-me Técnica Agrícola. Mais tarde, atuei na EMBRAPA/CNPq, mergulhando na pesquisa, cultivando o saber no campo do Controle Biológico de Pragas.

Em 1988, fui aprovada no vestibular da Universidade Federal de Sergipe, no curso de Licenciatura em Geografia.

Transbordei de alegria: ali estavam lado a lado o sonho de menina e a ciência aprendida no solo fértil da pesquisa. Fui bolsista da universidade pelo CNPq, estagiária na Secretaria de Estado de Planejamento de Sergipe (SEPLAN) e no Instituto de Economia e Pesquisa de Sergipe. Também fui presidente do Centro Acadêmico do Curso de Geografia da Universidade Federal de Sergipe, experiência que fortaleceu minha ligação com o movimento estudantil. A cada passo, uma confirmação de que o conhecimento abre caminhos.



Em 1995, tornei-me servidora pública na Escola Agrotécnica Federal de Guanambi-BA. A sala de aula, mais uma vez, reacendeu em mim a certeza de que educar é transformar. Antes da partida para o mestrado, a escuta atenta dos caminhos estudantis me levou à gestão: fui Diretora Substituta do Departamento de Apoio ao Educando e, com a extinção da diretoria, assumi a recém-criada Coordenação Geral de Assistência ao Educando. Nesse espaço, aprendi que cuidar também é uma forma de ensinar, e que garantir o direito de permanecer é tão essencial quanto o de ingressar. Em 2001, iniciei o Mestrado em Geografia Agrária na Universidade Federal de Sergipe e, mais adiante, o Doutorado em Geografia/Constituição do Território na Universidade do Porto, Portugal, sempre guiada pela convicção de que aprender e ensinar são gestos de resistência e de esperança.

A docência continuou a me conduzir por novos caminhos de gestão. Com a criação dos Institutos Federais, vieram novos tempos e novos desafios. Foi preciso amadurecer o olhar, ampliar a escuta, adaptar os passos a uma nova paisagem. Atuei na Coordenação e Pró-Reitoria de Pesquisa, participei da construção de políticas institucionais. Em Guanambi, meu *Campus* de origem, lecionei e coordenei o curso de Química, compreendendo as engrenagens das licenciaturas.



Hoje, estou no *Campus* Itaberaba, onde exerço meu segundo mandato como Diretora Geral, sendo o primeiro como *Pro Tempore* e, referendando o trabalho feito, sendo eleita para mais quatro anos. Encontrei em Itaberaba mais um terreno por cultivar: um *Campus* em implantação, sem sede própria, funcionando numa escola cedida pelo estado, com as primeiras turmas em andamento - cursos de curta duração, dois cursos subsequentes ao Ensino Médio (Meio Ambiente e Agropecuária) e a primeira turma de um curso da Educação Profissional Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria.

A sede própria estava com status de obra abandonada pela empresa licitada, pois apenas o pavilhão pedagógico havia sido entregue, ainda assim de modo incompleto. Diante disso, para encontrar soluções, nossa gestão escolheu o caminho do diálogo e da ação, guiada pela maturidade e movida pela energia de transformação e de uma boa articulação política.

Com apoio da Reitoria, implementamos a rede de esgoto sanitário, a rede elétrica, os espaços pedagógicos, adquirimos equipamentos, construímos a quadra poliesportiva, o campo de grama sintética e realizamos serviços complementares essenciais para o funcionamento do novo *Campus*. Com as prefeituras, avançamos na disponibilização de transporte escolar gratuito.

Essas ações possibilitaram a mudança para a sede própria, fortalecendo a imagem institucional, ampliando a luta por orçamento. Com emenda parlamentar, finalizamos o refeitório e ampliamos a oferta de alimentação escolar. A cada conquista, um novo horizonte: mais turmas, mais cursos, mais futuro.

Nossa gestão também defendeu com firmeza a conclusão do prédio administrativo, peça-chave para a consolidação do *Campus* e para a implantação de cursos de graduação, com a primeira proposta de curso já elaborada e em fase de implementação. Com a retomada da obra, o sonho segue vivo e, em breve, será concretizado.

A gestão que conduzimos foi, desde o início, essencialmente coletiva. Escutamos com atenção, dialogamos com abertura e construímos lado a lado. Cada servidor(a), cada colaborador(a), teve e tem um papel essencial nesse percurso. Vencemos desafios com coragem compartilhada, guiados(as) pela

maturidade de quem entende a importância do coletivo e movidos(as) pela energia de quem acredita na transformação. Onde há diálogo, há respeito. Onde há respeito, floresce o pertencimento. E quando há pertencimento, nasce o “nós” que sustenta nosso lema: Nós somos o IF Baiano.

Fizemos pontes com outros *Campi*, com instituições públicas e privadas, sempre com a intenção de construir parcerias e dar visibilidade às necessidades do nosso território. E, sobretudo, ouvimos nossos(as) estudantes. Entendemos que são eles(as) a razão de nossa existência e, por isso, dialogamos de forma constante e respeitosa, valorizando suas vozes, suas lutas e suas agremiações. Reconhecemos cada indivíduo em sua singularidade, mas sempre inserido no plano maior da coletividade, porque, quando aprendemos a escutar com o coração e com atenção ativa, compreendemos a potência do coletivo e a urgência de transformá-lo em realidade.

Gerir um *Campus* é também apreender a sua alma: entender processos, lidar com recursos orçamentários limitados, sonhar com o possível e motivar pessoas com responsabilidade e atenção. Sou mulher de escuta firme e atuação coletiva, e acredito na força da gestão pública democrática e participativa: aquela que valoriza as pessoas, dialoga com os territórios e defende a educação como direito de todas e todos. A gestão de pessoas, exercida com cuidado, empatia, presença e compromisso com o trabalho em equipe, sempre foi parte essencial da minha forma de atuar.

A dinâmica da gestão exige participação efetiva nos espaços de decisão política. Assim, fui conselheira do CONSUP por dois mandatos e represento a instituição em conselhos territoriais, como o da Área de Proteção Ambiental Marimbus-Iraquara. Também integro o Colégio de Dirigentes (CODIR) e o Comitê de Governança, Risco e Controle (CGRC), sempre com o olhar atento às pessoas e às decisões que moldam o futuro.

Sou mulher, negra, filha da educação pública e da luta coletiva. Trago em mim as marcas de quem precisou romper silêncios e vencer muros para existir nos espaços de decisão. Sei o peso e a beleza de ocupar lugares historicamente negados e a responsabilidade que isso carrega. Se eleita, serei a primeira Reitora, a primeira mulher, a primeira negra na gestão máxima do IF Baiano, um marco que transcende o individual: é simbólico, institucional e político.

É a porta que se abre para que mais mulheres, jovens, quilombolas, agricultores(as) familiares, indígenas, pessoas LGBTQIAPN+ e tantos outros sujeitos historicamente invisibilizados possam, também, escrever sua parte nesta história de luta e resistências.

Diante dessa caminhada, trago à comunidade do IF Baiano minha proposta de seguir servindo, agora como Reitora para o período de 2026 a 2030. Ofereço o que aprendi com o caminhar responsável frente ao serviço público: a escuta que acolhe com atenção, a energia que transforma com esperança e a maturidade que guia com serenidade.

GESTÃO PARTICIPATIVA E TRANSPARENTE

Nossos compromissos éticos

Nossa **proposta de gestão para o IF Baiano** nasce da experiência construída na educação pública, do trabalho diário ao lado de estudantes, de servidores(as) e de colaboradores(as) vinculados(as) ao serviço terceirizado. Também se fundamenta no compromisso com a educação pública de qualidade e com o fortalecimento da Rede Federal em todo o território baiano, incluindo os quatro *Campi* em implantação: Remanso, Ribeira do Pombal, Ruy Barbosa e Santo Estêvão.

A identidade do IF Baiano é formada por uma diversidade humana, social, cultural e geográfica que precisa ser reconhecida, fortalecida e traduzida em ações institucionais.

Cada *Campus* reflete as singularidades e demandas do território em que se insere, compondo um mosaico que enriquece e impulsiona o desenvolvimento da Instituição. A gestão que propomos reconhece essas especificidades e busca promover coerência institucional com sensibilidade às realidades locais.

A Reitoria atuará como espaço de articulação de políticas públicas, promotora do diálogo e defensora da comunidade escolar, sem perder de vista o compromisso com cada estudante, servidor(a) e colaborador(a).

Compromissos que orientam nossa gestão



Respeito às diferenças e escuta permanente, considerando as demandas específicas de cada *Campus*;



Valorização das pessoas saberes que constroem o IF Baiano todos os dias;



Gestão colaborativa e descentralizada fortalecimento da autonomia dos *Campi* e suporte ativo da Reitoria;



Compromisso com a transparência, guiando nossas decisões com integridade e clareza;



Fortalecimento e ampliação de parcerias com diferentes instituições e esferas da comunidade



Planejamento estratégico baseado em dados e nas realidades locais, com decisões fundamentadas e transparentes;



Compromisso com a sustentabilidade promovendo práticas e hábitos sustentáveis, com uso consciente de recursos, redução de resíduos e educação ambiental de forma integrada à rotina dos(as) estudantes, servidores(as), colaboradores(as) e parceiros(as);



Compromisso com o acesso, permanência e o êxito estudantil, em todas as modalidades, formas de articulação e níveis de ensino;



Combate a todas as formas de opressão racismo, machismo, LGBTQIAPN+fobia, capacitismo e qualquer outro mecanismo de discriminação e exclusão.



DIRETRIZES PARA UM IF BAIANO DEMOCRÁTICO E INCLUSIVO

Propostas estratégicas para um Instituto democrático, forte e inclusivo

Nosso compromisso com o desenvolvimento do IF Baiano vai além da expansão física ou quantitativa. Entendemos que crescer exige equilíbrio, planejamento e escuta, respeitando os limites institucionais e valorizando toda a comunidade. O IF Baiano deve ampliar sua presença social mantendo a qualidade, a identidade local dos *Campi* e a centralidade nas pessoas. Para avançar nesse caminho, é essencial aprimorar os processos institucionais, democratizar as decisões, qualificar a gestão e garantir as melhores condições para o trabalho docente, técnico-administrativo e para o acesso, a permanência e o êxito estudantil. A seguir, apresentamos diretrizes fundamentais para consolidar um projeto de desenvolvimento justo, responsável e comprometido com o futuro do IF Baiano.

Imagem Institucional e Comunicação Estratégica

Consolidar o IF Baiano como uma instituição pública de excelência, com atuação abrangente nos territórios, comprometida com a educação emancipadora e a justiça social. Ampliar sua visibilidade por meio de comunicação acessível e alinhada aos princípios da inclusão, diversidade e transformação social.

Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Fomentar a articulação entre PROEN, PROPES, PROEX e PRODIN para fortalecer a formação estudantil e contribuir com o desenvolvimento territorial. Apoiar projetos interdisciplinares, curricularização da extensão, pesquisas e ações alinhadas aos desafios sociais, econômicos e ambientais da Bahia.

Capacitação e Valorização dos(as) servidores(as)

Fortalecer a política de formação continuada dos(as) servidores(as) TAEs e docentes, respeitando suas funções e promovendo programas e parcerias que valorizem seu protagonismo institucional.

Ingresso, Permanência e Êxito Estudantil

Ampliar o acesso ao IF Baiano, com atenção especial à diversidade e vulnerabilidade social. Qualificar ações para garantir a permanência e êxito estudantil, fortalecendo políticas de assistência, apoio pedagógico e acolhimento.

Programa de Gestão e Desempenho (PGD)

Aprimorar o PGD como ferramenta estratégica, promovendo eficiência, autonomia responsável e equilíbrio entre vida pessoal e profissional dos(as) servidores(as).

Jornada Flexibilizada e Valorização da Carreira TAE

Manter a jornada flexibilizada de 30 horas semanais para TAEs e avançar na luta pela jornada efetiva de 30 horas semanais, sem redução de vencimentos, garantindo condições dignas de trabalho, respeito às atribuições e saúde física e mental, com base em critérios técnicos e legislação vigente.

Valorização da Carreira Docente

Atuar proativamente na melhoria das condições de trabalho, apoio à qualificação e participação nas discussões sobre carreira e financiamento da Rede Federal.

Ambientes Seguros e Saudáveis

Investir em infraestrutura, manutenção, acessibilidade e ações preventivas que garantam segurança, adequadas às realidades locais.

Transparência Orçamentária

Implantar painel orçamentário digital, acessível e regular, para acompanhamento dos recursos.

Equidade Orçamentária

Assegurar a aplicação da matriz Conif para garantir equidade orçamentária com vistas a um planejamento justo e equilibrado às necessidades de nossas unidades.

Gestão Itinerante e Escuta Ativa

Realizar visitas sistemáticas da Reitoria a todos os *Campi*, incluindo unidades em implantação, para conhecer realidades, manter diálogo contínuo com a comunidade acadêmica e, com escuta atenta e transparente, construir soluções concretas de forma coletiva e participativa.

Decisões Coletivas e Transparência

Garantir que grandes decisões sejam construídas coletivamente, assegurando transparência e efetividade no planejamento institucional.

Modernização Tecnológica

Investir na atualização do SUAP, fortalecer os setores de TI e incentivar a formação continuada de servidores(as) para promover gestão eficiente e inclusiva.

Qualidade de Vida e Bem-Estar

Priorizar ações voltadas à saúde mental e zelar pela inclusão, promovendo de forma contínua o combate ao racismo, capacitismo, sexismo, machismo, etarismo, ao assédio e a todas as formas de discriminação, com vistas a garantir o respeito à diversidade e a conscientização sobre condutas inapropriadas no ambiente institucional.

Avaliação Estratégica

Realizar análises contínuas, junto aos colegiados e comissões permanentes, para planejar ações mais eficazes, ajustando metas e práticas às demandas de cada unidade, subsidiando decisões com evidências e fortalecendo a inovação, a eficiência e o alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



ESTUDANTES NO FOCO ESTRUTURANTE DO IF BAIANO

Trajетórias de transformação e pertencimento

Estudantes são o coração do IF Baiano. É por e para eles e elas que existimos. Cada trajetória que atravessa nossos *Campi* carrega histórias de luta, esperança e transformação, especialmente de jovens e adultos oriundos de comunidades rurais, ribeirinhas, quilombolas, indígenas, periféricas e tradicionais.

Nosso compromisso é construir um IF Baiano que acolhe, respeita e garante condições reais de acesso, permanência, êxito acadêmico e cidadania plena de nossos(as) estudantes, considerando a mobilização de esforços de todos(as) os(as) servidores(as) que integram a lida administrativa e pedagógica estruturante de nossas ações institucionais.



Nossas propostas incluem um fazer institucional ainda mais articulado

Apoiar e fortalecer representações estudantis, como grêmios, centros e diretórios acadêmicos, coletivos e demais organizações.

Ampliar e qualificar ações de acolhimento aos ingressantes, com iniciativas de recepção, escuta e ambientação que considerem os cursos, modalidades e públicos atendidos.

Fortalecer e integrar a Política de Assistência Estudantil, com foco na atuação conjunta das equipes pedagógicas, sociais e psicológicas. Aprimorar critérios e valores das bolsas, especialmente a Bolsa Permanência, com atuação junto à SETEC e aos *Campi*.

Modernizar e dar maior agilidade ao processo de seleção de estudantes bolsistas, com transparência e uso estratégico dos dados socioeconômicos disponíveis no SUAP.

Ampliar e consolidar o uso do Módulo de Assistência Estudantil no SUAP, agilizando processos e garantindo efetividade no atendimento.

Consolidar e fortalecer programas como PAISE, PAE, PROPAC, Residência Estudantil, Pró-saúde, Pincel, PROAP e Alimentação Estudantil.

Aprimorar valores e critérios do PROPAC para ampliar a participação estudantil e viabilizar publicações em eventos acadêmicos internos e externos.

Implementar o Programa Institucional de Permanência e Êxito do IF Baiano, com metas, diretrizes e indicadores, em articulação entre os setores pedagógicos e as pró-reitorias.

Promover esporte, arte, cultura e lazer como dimensões essenciais da formação estudantil, incentivando o protagonismo em eventos internos e externos.

Valorizar e ampliar eventos estudantis e esportivos, como os encontros de lideranças, olimpíadas, JEIF, jogos regionais e nacionais, FAMIF, CEPEX e RENEABI, incentivando protagonismo, convivência e pertencimento. A gestão também garantirá a continuidade dos jogos dos cursos superiores e o campeonato de foguetes, iniciados em 2025, reconhecendo esses eventos como parte da formação acadêmica e humana.

Apoiar o Conselho de Entidades de Base (CEB), fortalecendo sua articulação institucional e garantindo suporte às ações em defesa dos direitos estudantis.

Promover e ampliar o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), articulando permanência, segurança alimentar e valorização da agricultura familiar.

Investir na construção, ampliação e/ou restauração dos espaços de convivência estudantil, com estrutura adequada para alimentação, descanso, acolhimento e práticas culturais e esportivas em todas as unidades.

Reformar e aprimorar as residências estudantis, visando melhores condições de moradia e convivência para os estudantes.

Atuar em articulação com núcleos, grupos de estudo, atendimento e pesquisas (GENI, NEABI, NAPSÍ, CEVAER, NAPNE, NATEPE e outros) para promover rodas de conversa, espaços formativos, escuta, acolhimento emocional, formação cidadã e combate às opressões.

Formalizar documentos que integrem ações de enfrentamento a violências institucionais, como assédio, bullying, racismo, LGBTQIAPN+fobia a partir de protocolos de prevenção, acolhimento e responsabilização, por meio do diálogo conjunto com núcleos que já discutem as questões em tela.

Assegurar, nas diretrizes de elaboração do calendário acadêmico, espaços e tempos que garantam a presença de temas étnico-raciais, de gênero e sexualidade, com apoio à atuação da CPAED (GENI, CEVAER e NEABI).

Desenvolver ações de promoção da saúde mental e física dos(as) estudantes, com equipes multiprofissionais e ações integradas entre *Campi* e Reitoria, a partir de mapeamento formal e sistemático de ações adoeedoras no âmbito social e institucional com apoio de profissionais e comissões específicas.

Fortalecer os NAPNEs (Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), a partir do aprimoramento de projetos de acessibilidade e inclusão.

Implantar programa institucional de apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade de gênero, com ações estruturadas de combate à violência, promoção da dignidade menstrual e acolhimento a gestantes, lactantes e mães, além de outras ações correlatas que garantam a equidade, a inclusão e a proteção dos direitos dessas estudantes.

Fortalecer os canais de comunicação com os(as) estudantes, garantindo escuta ativa e transparência.

Valorizar políticas públicas como o Programa Pé-de-Meia, que beneficiou mais de 7 mil estudantes em 2025, fortalecendo a permanência acadêmica e reduzindo desigualdades.



VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS: O ALICERCE DA NOSSA GESTÃO

Ambiente saudável, respeito e desenvolvimento para quem faz o IF Baiano

As servidoras e os servidores são a base do IF Baiano. São eles e elas que, com trabalho e compromisso, concretizam a missão da instituição em todos os territórios em que está presente. Valorizar pessoas é reconhecer que a educação se faz com gente e para gente. Nosso projeto de gestão coloca a política de pessoal como eixo estratégico do desenvolvimento institucional, com foco em ambientes saudáveis, formação continuada, saúde integral, acolhimento e diálogo efetivo.

COMPROMISSOS:

Articular de forma estreita e constante com o MEC para ampliar o quantitativo de códigos de vaga, de modo a assegurar o quadro de pessoal previsto para cada unidade.

Ampliar ações estruturadas de atenção à qualidade de vida e à saúde física, mental e relacional, com escuta qualificada, campanhas educativas e apoio multiprofissional no ambiente organizacional.

Investir na formação de gestores(as), promovendo lideranças empáticas e ambientes saudáveis, com foco na equidade étnico-racial e de gêneros.

Promover encontros regulares com as unidades de Gestão de Pessoas nos *Campi* e na Reitoria, com foco na escuta, na orientação e na melhoria de práticas.

Fomentar a participação de servidores(as) em projetos de ensino, pesquisa, extensão e relações institucionais como estratégia de valorização e pertencimento.

Apoiar a qualificação e a valorização profissional, atualizando o valor do ressarcimento do programa de apoio à qualificação para recompor perdas inflacionárias e valorizar o esforço dos(as) servidores(as).

Ampliar o número de vagas no programa de apoio à qualificação, acompanhando a demanda e o número de servidores(as) classificados(as).

Estabelecer convênios nacionais e internacionais para ampliar as oportunidades de capacitação/qualificação de servidores(as).

Ofertar cursos e treinamentos, em diferentes áreas, alinhados ao interesse e à necessidade institucional.

Otimizar os processos funcionais, com uso de sistemas digitais, padronização institucional e linguagem clara, respeitando os marcos legais vigentes e visando a celeridade dos processos.

Fortalecer o programa de acolhimento a novos(as) servidores(as), com integração à cultura institucional.

Fortalecer o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), na modalidade teletrabalho, garantindo o atendimento à legislação vigente e a flexibilidade para atender às especificidades e demandas de cada unidade.

Manter a movimentação de pessoal no IF Baiano, com ênfase no processo de remoção interna, assegurando transparência, critérios justos e objetivos, em permanente diálogo com os(as) servidores(as), de modo a favorecer o equilíbrio entre vida profissional e o bem-estar no ambiente de trabalho.

Qualificar a comunicação da área de Gestão de Pessoas, com orientações claras, periódicas e acessíveis.

Capacitar continuamente os(as) profissionais da área de Gestão de Pessoas, garantindo alinhamento normativo e segurança jurídica.

Fortalecer ações de segurança no trabalho, com foco em prevenção, ergonomia e ambientes mais seguros.

Incentivar a manutenção de espaços adequados de convivência para os(as) servidores(as) nos *Campi* e na Reitoria.

Fortalecer o Encontro Anual de Servidores(as) como espaço de formação, valorização, troca de experiências e fortalecimento de vínculos.

Valorizar as competências dos(as) servidores(as), reconhecendo sua formação, experiência e habilidades na distribuição das demandas institucionais.

Articular, junto ao MEC, a demanda de designação de substitutos(as) para TAEs, assim como já é previsto para docentes, de modo a garantir a continuidade das atividades institucionais e permitir afastamentos legais sem prejuízo ao funcionamento das equipes nem aos direitos dos(as) servidores(as).

Estruturar a implementação democrática e justa do RSC aos TAEs, tão logo seja autorizada pelo MEC.

Empreender ações de suporte e orientação para que os(as) servidores(as) compreendam os critérios, direitos e etapas do processo de aposentadoria, garantindo segurança, valorização e amparo institucional nesse momento de transição.

Promover parcerias que ampliem o acesso dos(as) servidores(as) aos serviços do SIASS para fortalecer as ações da política de saúde e qualidade de vida no IF Baiano.

Buscar formas de viabilizar apoio psicológico para servidores, através da adesão a programas do governo federal.

Realizar a revisão de normas internas de gestão de pessoas, com o objetivo de atualizar processos, corrigir inconsistências e agilizar trâmites, em consonância com a legislação vigente.

Promover ações de inclusão e acessibilidade no IF Baiano, por meio do apoio e do fortalecimento da atuação da Comissão Permanente para Assistência Multiprofissional a servidores(as) com deficiência.

Instituir, no âmbito da DGP, o Núcleo de Assessoramento em Diversidade e Equidade (NADE), com a finalidade de promover políticas de valorização da diversidade e inclusão dos(as) servidores(as), articulando-se e ampliando as ações já desenvolvidas pela CMASD.



POLÍTICAS PARA O ENSINO

Formação integral, equidade e pertencimento

A política de ensino é eixo estruturante do projeto institucional do IF Baiano. Garantir o direito à educação pública, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada e com equidade é mais que um compromisso: é prioridade absoluta da nossa gestão. Atuaremos para consolidar uma formação integral, articulando desenvolvimento humano, científico, técnico, ético, estético e ambiental, com respeito à diversidade e às necessidades territoriais. Com base nessa perspectiva, apresentamos os compromissos que orientarão nossa atuação no campo do ensino, em articulação com a extensão, a pesquisa e a inovação, reafirmando a centralidade da formação integral, o respeito às diversidades e a responsabilidade pública do IF Baiano com a educação emancipadora.

IDENTIDADE E EXPANSÃO DOS CAMPUS

Valorizar e consolidar a identidade dos *Campus*, reconhecendo suas experiências, vocações e os contextos produtivos, sociais, culturais e ambientais onde estão inseridos.

Promover expansão responsável da oferta de cursos, articulando Ensino Médio Integrado, subsequente, graduação e pós-graduação lato e *Stricto Sensu*, focando nas demandas sociais e regionais.

Incentivar a oferta de cursos de qualificação profissional, de cursos técnicos (integrados e subsequentes), de graduação e de pós-graduação lato e *Stricto Sensu*, nas modalidades presencial e a distância, mais alinhados ao identitário do IF Baiano, às diretrizes curriculares e regulamentos, ampliando o acesso em todo o Brasil.

POLÍTICAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

Consolidar e valorizar a atuação da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), responsável por programas estratégicos como Pé-de-Meia, Bolsa Permanência, PROPAC, Pincel, Programa Nacional de Alimentação Escolar e outros.

Fortalecer e reconhecer a Secretaria Geral de Registros Acadêmicos (SGRA) e as Secretarias de Registros Acadêmicos (SRAs) como instâncias estratégicas de acesso estudantil e seguridade dos dados acadêmicos, garantindo suporte técnico, integração entre *Campus* e Reitoria e qualificação da gestão dos dados baseada em evidências.

Promover o aprimoramento do Processo Seletivo de Estudantes (PROSEL) como prática estratégica de democratização do acesso, em consonância com os princípios da legalidade, diversidade, equidade, publicidade e transparência, por meio da articulação entre Reitoria e *Campus*.

Aprimorar e consolidar o uso do Sistema Gestor de Concursos (SGC) para padronizar e otimizar processos seletivos de discentes.

Ampliar o uso do Observatório de Ingresso como ferramenta de análise de dados para apoio estratégico à tomada de decisão.

Estruturar e apoiar as Coordenações de Assuntos Estudantis (CAEs), com incentivo à atuação multiprofissional, apoio técnico-pedagógico e formação continuada, ampliando as condições de acolhimento e acompanhamento das trajetórias estudantis.

Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito estudantil, com base na legislação vigente, considerando as realidades territoriais e promovendo sua implementação articulada (Pé-de-Meia, Bolsa Permanência, Moradia Estudantil, Alimentação Escolar, PIBID, PET, PARFOR, Partiu IF e outros), em parceria com os *Campus* e os órgãos federais.

Implementar políticas de acompanhamento de egressos, promovendo o monitoramento de trajetórias profissionais e acadêmicas, o fortalecimento dos vínculos institucionais e a retroalimentação das práticas formativas com base em evidências.

Reestruturar a política institucional de estágios, em articulação com a PRODIN e a PROEX, para garantir maior integração com os cursos e coerência com os projetos pedagógicos.

Qualificar o acompanhamento dos estudantes, aprimorar os fluxos de gestão e assegurar que o estágio se consolide como espaço de aprendizagem prática e de inserção no mundo do trabalho.

Apoiar o fortalecimento do setor/equipe pedagógica como espaço de acompanhamento discente e assessoramento docente, valorizando a atuação de pedagogos e demais profissionais na promoção da permanência e do êxito estudantil.

Estabelecer estratégias de diálogo com as prefeituras municipais onde residem os estudantes regularmente matriculados nas unidades do IF Baiano, em prol da viabilização do transporte escolar.

Atuar junto ao MEC para assegurar o transporte escolar dos(as) discentes dos Institutos Federais, reforçando a luta pelo acesso, permanência e êxito na educação.

Fomentar ações de orientação aos(as) estudantes para o mundo do trabalho, por meio de palestras, oficinas, mentorias e programas de preparação profissional que abordem competências técnicas e socioemocionais, tendências do mercado e possibilidades de atuação em diferentes áreas.

Mapear e monitorar os índices de evasão, abandono e retenção estudantil, identificando causas e perfis, com o objetivo de subsidiar ações preventivas, corretivas e as políticas institucionais de permanência e êxito, articuladas entre os *Campus* e a Reitoria.

Instituir espaços permanentes de debate e formulação de políticas voltadas ao acesso, permanência e êxito de estudantes transgênero, promovendo escuta qualificada, territorialização das discussões e inclusão do tema em documentos institucionais estratégicos, com vistas à construção de um ambiente escolar acolhedor, seguro e livre de discriminações.

Ampliar e fortalecer os programas de monitoria e tutoria acadêmica, incentivando o protagonismo discente, aprimorando o processo de ensino-aprendizagem e contribuindo para a redução da retenção e da reprovação.

Revisar o Regulamento Geral das Residências Estudantis, instituído pela Resolução nº 10, de 30 de março de 2016, adequando-o às atuais demandas estudantis e alinhando-o às políticas de permanência e êxito.

Atualizar a Resolução nº 18, de 20 de agosto de 2015, referente ao Programa de Qualidade de Ensino do IF Baiano, implementando as diretrizes pedagógicas contemporâneas, os resultados das avaliações institucionais e as políticas nacionais vigentes para a educação profissional e tecnológica.

Apoiar e incentivar o programa Verticaliza, promovendo o diálogo entre os diferentes níveis e modalidades da educação profissional, tecnológica e superior, fortalecendo os vínculos entre cursos e itinerários formativos.



FORMAÇÃO DOCENTE E CURRÍCULOS

Conduzir, com planejamento participativo, a adequação dos cursos de licenciatura às novas Diretrizes Curriculares Nacionais, com foco na prática como eixo formativo e na valorização da análise e investigação do fazer educativo.

Aprimorar e institucionalizar formações pedagógicas, encontros formativos, oficinas de planejamento e momentos de escuta, valorizando saberes docentes e coletivos pedagógicos em articulação com coordenações de ensino, colegiados de curso e direções acadêmicas.

Promover o diálogo sobre os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), com foco na revitalização curricular, metodologias ativas, diálogo com os territórios e enfrentamento da evasão e da baixa procura, de acordo com os normativos, diretrizes e orientações vigentes no campo educacional.

Apoiar a aquisição de recursos didático-pedagógicos e tecnológicos, qualificando práticas de ensino, pesquisa e extensão em salas de aula, laboratórios e ambientes virtuais internos e externos, ampliando as possibilidades formativas nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Reinstituir e fortalecer o Fórum das Licenciaturas como espaço permanente de debate e integração, com encontros periódicos e pautas articuladas às demandas reais da formação docente.

Realizar fórum de debate sobre o currículo integrado, visando o fortalecimento da formação acadêmica no IF Baiano.

Incentivar a implantação de Núcleos de Formação Inicial e Continuada de Professores nos *Campi*, como instâncias de planejamento e acompanhamento das ações de capacitação, extensão e pesquisa na área da formação docente.

Revisar a Resolução nº 14, de 14 de março de 2018, que aprova a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica no âmbito do IF Baiano, de modo a atualizá-la e alinhá-la às novas demandas pedagógicas, legais e sociais.

Assegurar a efetiva aplicação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, de modo que os conteúdos sobre a história e a cultura afro-brasileira, africana e indígena estejam inseridos nos currículos de todos os níveis de ensino.

Elaborar e disponibilizar templates institucionais para Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e Superiores, respeitando identidades locais e normativas.

Promover, de forma participativa, a elaboração de um currículo de referência institucional para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, que oriente a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), assegure princípios comuns, respeite as especificidades territoriais e fortaleça a identidade formativa do IF Baiano.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, SUBSEQUENTE E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ressignificar os cursos técnicos subsequentes, priorizando atratividade, empregabilidade e impacto social, nas modalidades presencial e a distância.

Fortalecer a oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no IF Baiano, com escuta ativa dos *Campi*, sensibilização e metodologias próprias, para garantir a inclusão educacional de populações historicamente excluídas.

Ampliar a formação técnica no IF Baiano, implementando certificação intermediária modular conforme normativas nacionais, para reconhecer e certificar etapas concluídas e ampliar oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

Incentivar a pedagogia da alternância, articulando tempo escola-comunidade e valorizando os saberes dos territórios como estratégia de inclusão, permanência e contextualização da formação de sujeitos do campo e de comunidades tradicionais.

Alinhar as ações institucionais às diretrizes do Decreto Nº 12.603, de 28 de agosto de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica e regulamenta a Lei nº 14.645, de 2 de agosto de 2023.

Orientar e apoiar os *Campi* na preparação para os processos de avaliação dos cursos técnicos, fortalecendo a cultura institucional de autoavaliação e melhoria contínua.

Instituir rotinas de orientações sobre regulação, avaliação externa e autoavaliação dos cursos técnicos.

Enfrentar os desafios impostos pelo Novo Ensino Médio (Lei nº 14.945/2024), repensando a estrutura curricular para garantir a qualidade da formação geral básica e a coerência pedagógica entre as disciplinas.

Resgatar e fortalecer a integração curricular, reafirmando o trabalho como princípio educativo, e a pesquisa e a extensão como princípio pedagógico, de modo a articular saberes, práticas formativas e desenvolvimento humano integral.

Realizar a revisão de normas internas da EPTNM e EJA com o objetivo de atualizar processos, corrigir inconsistências e agilizar trâmites, em consonância com a legislação vigente.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Institucionalizar a EaD como política estratégica, com presença no PDI e articulação com todas as áreas da instituição.

Ampliar a oferta de cursos FIC, técnicos, de graduação e pós-graduação a distância, respeitando as vocações dos *Campi* e as demandas dos territórios.

Atualizar a regulamentação da EaD, assegurando sua inserção nos documentos e instrumentos institucionais.

Fortalecer a DGRAED e criar o Comitê Permanente de Assessoramento da EaD (COPEAD), com representação dos *Campi*.

Integrar a EaD às políticas de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil, pós-graduação e internacionalização.

Estimular a criação de polos presenciais nos *Campi*, com infraestrutura adequada e projetos pedagógicos próprios.

Estabelecer diretrizes para a atuação dos(as) TAEs na EaD, assegurando seu reconhecimento e valorização.

Implementar formação permanente em EaD, com foco no uso qualificado dos AVAs, na mediação pedagógica e na elaboração de materiais didáticos acessíveis e interativos.

Investir na infraestrutura dos ambientes virtuais, possibilitando acessibilidade, segurança e suporte técnico eficiente.

Consolidar e criar cursos FIC e de pós-graduação *lato Sensu* a distância, com matriz pedagógica própria.

Estudar a viabilidade de cursos *Stricto Sensu* a distância, em áreas prioritárias para o IF Baiano.

Implementar diretrizes específicas de inclusão para estudantes com deficiência na EaD, em parceria com os NAPNEs.

Estabelecer política de avaliação e monitoramento da EaD, com indicadores, relatórios e participação das coordenações, das comissões e dos núcleos competentes.

Ampliar o diálogo com os GTs da Rede Federal e apoiar a adesão à UNIREDE, fortalecendo a defesa da EaD pública.

Fortalecer parcerias com programas nacionais de fomento à EaD, como a UAB e a Rede e-Tec Brasil, em sintonia com a autonomia institucional.

Criar plano de comunicação e identidade para a EaD, promovendo sua valorização, integração institucional e visibilidade.

Lançar editais *multicampi* voltados à inovação pedagógica na EaD, com incentivo a projetos que promovam inclusão, interdisciplinaridade e desenvolvimento local.

Fomentar a participação de estudantes da EaD em eventos institucionais, como jogos estudantis, atividades culturais, científicas e de extensão, promovendo sua integração à vida acadêmica e ao pertencimento institucional.

ENSINO SUPERIOR: QUALIDADE, INTERIORIZAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL

Consolidar a interiorização do ensino superior no IF Baiano, ampliando o acesso e assegurando a permanência estudantil com qualidade acadêmica, compromisso social e desenvolvimento regional sustentável.

Fortalecer a inovação tecnológica e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo soluções criativas e inclusivas para os desafios locais e globais.

Ampliar a oferta de licenciaturas, reconhecendo a formação de professores(as) como eixo estratégico para o desenvolvimento educacional, fortalecendo a formação inicial e continuada e estimulando práticas pedagógicas inovadoras.

Garantir a qualidade dos cursos superiores por meio da integração curricular, do incentivo à produção acadêmica e científica e da consolidação de programas que estimulem a inserção social e profissional dos(as) estudantes.

Estimular a realização dos fóruns de ensino superior como espaços democráticos de diálogo, de avaliação e de proposição de políticas acadêmicas.

Orientar e apoiar os *Campi* na preparação para os processos de avaliação dos cursos superiores, promovendo articulação efetiva com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e fortalecendo a cultura institucional de autoavaliação e melhoria contínua.

Revisar a Resolução Nº 14, de 12 de junho 2015 para atualizar o Regimento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano.

Realizar a revisão de normas internas da educação superior com o objetivo de atualizar processos, corrigir inconsistências e agilizar trâmites, em consonância com a legislação vigente.

Adequar as normativas para a oferta de cursos superiores de EaD no IF Baiano às exigências do Decreto Nº 12.456, de 19 de maio de 2025 (Novo Marco Regulatório da EaD).

Fortalecer programas como PIBID, PARFOR e PET, garantindo suporte técnico, pedagógico e administrativo, além de incentivar publicações e sistematizações pedagógicas.

AValiação, Regulação e Planejamento

Instituir rotinas de orientações regulares sobre ENADE, regulação, avaliação externa e autoavaliação dos cursos superiores, com estratégias coletivas para qualificação permanente.

Implementar mecanismos de acompanhamento e compartilhamento de documentos concernentes aos processos de planejamento, implantação, avaliação, regulação e reconhecimento dos cursos.

Consolidar as bibliotecas como núcleos de apoio pedagógico, cultural e científico, integrando os(as) servidores(as) que atuam nas bibliotecas às práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Estimular ações de mediação de leitura, organização e curadoria de acervos físicos e digitais, além de promover a atuação dos(as) servidores(as) que atuam nas bibliotecas em projetos institucionais de formação e inovação educacional.

Instituir editais de fomento específicos para projetos de ensino, a exemplo do que já ocorre com pesquisa e extensão, assegurando valorização e apoio às práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas nos *Campi*.

Promover encontros periódicos entre PROEN, diretores(as) acadêmicos(as), equipe pedagógica e coordenadores(as) de ensino, garantindo planejamento coletivo, acompanhamento de indicadores, acolhimento das demandas dos *Campi* e fortalecimento do ensino.

Construir, de forma colaborativa com os *Campi*, estratégias para organização dos calendários acadêmicos que favoreçam a qualidade pedagógica, a participação em projetos institucionais e o planejamento coletivo do trabalho.

Elaborar orientações da Reitoria para padronizar a realização de estudos de demanda nos *Campi*, garantindo planejamento estratégico e fundamentação técnica.

PESQUISA INSTITUCIONAL COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E QUALIDADE DO ENSINO

Consolidar a Pesquisa Institucional como dimensão estratégica do ensino no IF Baiano.

Fortalecer o papel do(a) Pesquisador(a) Institucional na produção, sistematização, análise e divulgação de indicadores acadêmicos.

Promover a articulação entre departamentos, *Campi* e reitoria para a produção de dados confiáveis voltados ao planejamento, avaliação e regulação.

Utilizar os indicadores para aperfeiçoar cursos técnicos e superiores e apoiar políticas de permanência e êxito estudantil.

Contribuir para uma gestão democrática, transparente e comprometida com a qualidade social da educação pública.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Fortalecer e ampliar a atuação da Coordenação de Políticas e Ações Afirmativas, Equidade e Diversidade (CPAAED), com a estruturação do setor.

Fortalecer e consolidar a CAPAARC como instrumento para garantir as políticas públicas de reserva de vagas por critérios étnico-raciais, assegurando justiça, equidade e combate ao racismo institucional.

Assegurar apoio técnico, pedagógico e financeiro contínuo a GENIs, NEABIs, NAPNEs e NESCs.

Articular, junto aos *campi* (NDEs e Colegiados de Curso), a institucionalização da temática transversal "Diversidade, Equidade e Inclusão" nos PPCs por eles elaborados, com diretrizes, apoio técnico e acompanhamento da PROEN.

Implementar e monitorar a Política de Equidade, Diversidade e Inclusão (PEDI).

Promover acessibilidade comunicacional e metodológica para estudantes com deficiência, incluindo intérpretes de Libras, leitores(as), audiodescritores(as), psicopedagogos(as) e profissionais de apoio escolar, conforme as necessidades individuais.

Apoiar a aquisição e o desenvolvimento de tecnologias que facilitem o trabalho de tradutores e intérpretes de Libras, bem como de revisores de textos em Braille, fortalecendo a acessibilidade e a participação plena dos estudantes com deficiência nas atividades acadêmicas.

Fortalecer o Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo protagonismo e condições de aprendizagem aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Qualificar continuamente servidores(as), colaboradores(as) e gestores(as) em práticas inclusivas, fortalecendo o atendimento institucional e ampliando uma educação pública com qualidade, equidade e inclusão.

Implementar programa de monitoria e tutoria inclusiva, com concessão de bolsas institucionais, visando apoiar a aprendizagem de estudantes com diferentes necessidades e fortalecer a inclusão educacional.

Implementar sistema digital integrado (módulo ETEP), com capacitação das equipes, para registro de atendimentos, laudos, planos de apoio e acompanhamentos pedagógicos, garantindo organização, acessibilidade e monitoramento eficiente das ações inclusivas.

Garantir a implementação do módulo NAPNE no SUAP, visando ao aprimoramento do acompanhamento e do registro das ações voltadas ao público atendido por esse núcleo.

Estabelecer parcerias e protocolos de articulação com a rede externa de apoio, garantindo encaminhamentos adequados e ampliando a proteção e o acompanhamento de estudantes com necessidades específicas.

Promover, no âmbito da CPAAED, a oferta de cursos de formação inicial e continuada para servidores(as), colaboradores(as), estudantes e comunidade externa, com foco em diversidade, equidade, inclusão, direitos humanos, relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade, acessibilidade e territorialidades, fortalecendo uma cultura institucional plural, justa e emancipadora.

Incentivar e ampliar a atuação em rede da CPAAED com NEABIs, NAPNEs, GENIs, CEVAER, NATEPEs, NESCs, fóruns e redes nacionais, fortalecendo a formação continuada, políticas institucionais de equidade e intercâmbio de práticas entre núcleos, respeitando suas especificidades e ampliando seu impacto institucional.

Produção de conhecimento comprometida com a transformação social, a inovação e o desenvolvimento dos territórios

A consolidação do IF Baiano como instituição pública de excelência exige o fortalecimento da pesquisa, da inovação e da pós-graduação como dimensões estruturantes da formação técnica, científica, crítica, cidadã e com consciência global. A produção de conhecimento deve dialogar com os territórios, enfrentar desigualdades e promover soluções socialmente referenciadas, baseadas em evidências e no respeito aos saberes tradicionais. À Reitoria, em articulação com os *Campi*, cabe garantir condições institucionais para que docentes e TAEs possam desenvolver pesquisa e inovação com suporte, valorização e investimentos, incluindo ampliação da iniciação científica, do apoio à publicação, da formação continuada e do incentivo à produção voltada à inclusão e à emancipação social

Diretrizes para o fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação no IF Baiano:

Consolidar e ampliar o número de grupos de pesquisa, respeitando sua diversidade temática e territorial, com estímulo a núcleos que dialoguem com as potencialidades e os desafios do campo, da juventude rural, dos povos tradicionais, da agroecologia, da sustentabilidade, da educação, da inovação social, das políticas públicas, do desenvolvimento regional, da tecnologia, da saúde e da cultura, entre outros.

Ampliar a interlocução com agências de fomento, como FAPESB, CNPq e CAPES, para garantir maior número de cotas e fortalecer a implementação de bolsas de iniciação científica e tecnológica.

Expandir os programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM e PIBITI) e criar outros, incentivando a participação de estudantes da educação básica e superior.

Desenvolver ações afirmativas a serem aplicadas nos editais de programas de pesquisa, promovendo a inclusão de grupos socialmente vulneráveis.

Reformular e ampliar os editais de fomento à pesquisa, com participação dos *Campi*, estímulo à interinstitucionalidade e atenção especial a projetos com impactos sociais e territoriais significativos.

Fortalecer os cursos de pós-graduação existentes e estimular a criação de novos cursos *lato* e *Stricto Sensu*, presenciais e a distância, conforme as potencialidades e arranjos produtivos dos territórios de identidade.

Estimular a produção e a difusão científica, incentivando a publicação de artigos, livros, materiais didáticos e a criação de revistas científicas institucionais.

Apoiar financeiramente a publicação de trabalhos científicos em periódicos nacionais e internacionais, assegurando condições para ampliar a visibilidade da produção acadêmica do IF Baiano.

Fortalecer a Editora do IF Baiano, valorizando a produção acadêmica e literária de estudantes e servidores(as), com políticas editoriais que ampliem a difusão científica, pedagógica e cultural da instituição.

Consolidar e ampliar a Revista Macambira como periódico científico institucional, estimulando a produção acadêmica de qualidade, assegurando periodicidade, qualificação editorial e maior visibilidade nacional e internacional.

Normatizar e consolidar o Repositório do IF Baiano, ampliando a visibilidade da produção científica, tecnológica, artística, pedagógica e de extensão.

Promover ações formativas para elaboração e gestão de projetos de pesquisa e inovação, fortalecendo a captação de recursos externos e a autonomia institucional.

Investir na infraestrutura de laboratórios didáticos e de pesquisa, com atualização de equipamentos, aquisição de bens de custeio e de capital e incentivo ao uso compartilhado entre *Campi*.

Ampliar as ações de pesquisa voltadas à inclusão e à diversidade, apoiando projetos com foco nas populações quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+ e demais grupos historicamente excluídos.

Articular a pós-graduação à formação docente, alinhando-a às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos debates do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais de Magistério da Educação Básica (COMFOR) para fortalecer a formação inicial e continuada de professores da educação básica.

Incentivar a articulação da pesquisa com os eixos estruturantes do ensino e da extensão, assegurando a indissociabilidade entre as dimensões acadêmicas e o compromisso com o desenvolvimento sustentável e inclusivo dos territórios.

Estimular o empreendedorismo inovador, tecnológico e social, apoiando soluções criativas para desafios locais enfrentados pelas juventudes e comunidades.

Expandir acordos de cooperação técnica e científica com instituições de ensino, órgãos públicos e entidades com e sem fins lucrativos da sociedade civil, visando a ampliação das redes de colaboração, a formação docente e a qualificação dos processos institucionais.

Estimular os servidores(as) técnico-administrativos(as) para atuarem com pesquisa e inovação, garantindo espaço para o desenvolvimento de suas competências e participação em editais e grupos de pesquisa.

Ampliar e diversificar a política de formação continuada, com editais próprios e parcerias institucionais que viabilizem especializações, mestrados, doutorados, pós-doutorados e programas de MINTER e DINTER.

Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa nos cursos da modalidade EaD, assegurando sua integração às práticas institucionais de produção do conhecimento.

Aumentar o apoio a servidores(as) e discentes na participação de eventos científicos e tecnológicos nacionais e internacionais.

Reestruturar o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para pesquisas com seres humanos e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), com vistas a garantir a celeridade dos processos e que as pesquisas sigam as normas legais e éticas, protegendo os participantes.

Consolidar o Ciência por Elas como política permanente do IF Baiano, fomentando a liderança feminina na pesquisa e inovação, com foco em meninas e mulheres de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação.

Realizar a revisão de normas internas da pesquisa e pós-graduação com o objetivo de atualizar processos, corrigir inconsistências e agilizar trâmites, em consonância com a legislação vigente.



Criatividade, tecnologia e protagonismo a serviço dos territórios

Consolidar o IF Baiano como instituição socialmente referenciada requer incorporar a cultura da inovação em todos os níveis e modalidades de formação. Inovar, neste contexto, é articular conhecimentos científicos, tecnológicos e populares às demandas sociais, promovendo soluções transformadoras com impacto real nos territórios. Integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, a inovação fortalece a formação profissional, estimula o empreendedorismo e valoriza o protagonismo de estudantes e servidores. Para isso, propomos:

Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e ampliar sua articulação com os *Campi*, arranjos produtivos locais e setores públicos, privados e da economia solidária.

Implantar a Olimpíada de Inovação do IF Baiano, mobilizando estudantes e servidores em torno de desafios regionais.

Promover a cultura da inovação com *Hackathons*, semanas temáticas, feiras, desafios interdisciplinares, competições de robótica, games e drones, além de oficinas de prototipagem.

Expandir os espaços IF Maker e laboratórios de experimentação tecnológica nos *Campi*, incentivando práticas interdisciplinares e criativas.

Ofertar formações regulares sobre inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo para servidores e estudantes.

Estimular a criação de cursos de pós-graduação com foco em inovação, tecnologias sociais e desenvolvimento regional.

Disponibilizar suporte aos processos de propriedade intelectual, como a redação de patentes, o registro de software, entre outros.

Incentivar o processo de transferência de tecnologia, criando condições para o surgimento e fortalecimento de *Startups*.

Identificar, organizar e divulgar as tecnologias sociais e científicas desenvolvidas nos *Campi*, por meio da implementação do Sistema Integrado de Gestão de Propriedade Intelectual, ampliando sua visibilidade, aplicação prática e potencial de impacto na sociedade.

Estimular empresas juniores, incubadoras e laboratórios de inovação social, entre outros, integrando formação acadêmica e mundo do trabalho, com lançamento anual de edital de fomento (criação e manutenção) e realização de encontro institucional, preferencialmente no Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Ampliar parcerias com prefeituras, consórcios e governos estaduais em projetos de inovação tecnológica, voltados à educação, agricultura, saúde e sustentabilidade.

Organizar portfólio digital com projetos e parcerias em inovação, facilitando a articulação com agentes públicos e privados.

Realizar feiras e workshops de inovação nos *Campi*, promovendo o intercâmbio entre unidades e soluções para os territórios de identidade da Bahia.

Intensificar as ações de internacionalização com foco na inovação, por meio de missões técnicas, intercâmbio com instituições estrangeiras, oferta de disciplinas em línguas estrangeiras e celebração de convênios para cooperação técnico-científica.



Ações transformadoras em diálogo com os territórios, a diversidade e os saberes populares

A extensão no IF Baiano é elo essencial entre a instituição e a sociedade, expressando o compromisso com o desenvolvimento humano, social, cultural, produtivo e ambiental dos territórios. As ações extensionistas realizam-se a partir do diálogo, da escuta ativa e da construção coletiva com as comunidades, especialmente as historicamente marginalizadas, respeitando seus saberes, modos de vida e necessidades reais. O IF Baiano não leva soluções prontas: aprende e ensina, constrói e se transforma junto com o povo baiano.

A Extensão no IF Baiano deve promover práticas sustentáveis alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como acesso à água, energia limpa, consumo responsável, combate às mudanças climáticas e preservação da vida terrestre. Fortalece a formação técnica, o empreendedorismo e o cooperativismo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e de comunidades sustentáveis. Temas como gênero, raça, juventude, direitos humanos e saúde mental ampliam seu impacto social, promovendo inclusão e bem-estar. Ao incentivar parcerias e a participação cidadã, a Extensão se consolida como instrumento de transformação social, envolvendo a comunidade interna e externa. Ao reconhecer a extensão como dimensão indissociável do ensino e da pesquisa, afirmamos seu potencial formativo e transformador. Estudantes, TAEs e docentes encontram, nas ações extensionistas, oportunidades de vivência, exercício da cidadania e engajamento social.

Para fortalecer a política de extensão do IF Baiano, propomos:

Reafirmar a extensão como eixo estruturante da formação acadêmica, consolidando a curricularização nos cursos técnicos e superiores e fortalecendo suas ações por meio de editais e de outras estratégias institucionais.

Integrar extensão, ensino e pesquisa por meio de projetos articulados aos desafios concretos dos territórios e à valorização das comunidades tradicionais.

Fortalecer a PROEX com a valorização de ações específicas voltadas à extensão rural, à cultura, ao esporte, às políticas afirmativas e à formação profissional.

Estabelecer programas de estágio interno e externo, com parcerias públicas e privadas, inclusive para modalidades remotas.

Consolidar políticas de cultura e esporte, apoiando grupos artísticos, clubes de leitura, cineclubes, festivais culturais, circuitos de corrida e outras iniciativas que promovam a educação integral.

Ampliar e diversificar a oferta de cursos FIC, presenciais e a distância, com base em escutas territoriais e demandas sociais e econômicas.

Consolidar a atuação das empresas juniores e estimular a criação de incubadoras de empresas e cooperativas, a partir das vocações locais e projetos dos *Campi*.

Ampliar o programa Ciência Itinerante nas unidades do IF Baiano.

Incentivar Feiras do IF Baiano, implementar as Rodadas de Negócios e eventos de empregabilidade, empreendedorismo e inovação social.

Promover a participação dos *Campi* do IF Baiano em feiras e exposições regionais e nacionais.

Apoiar ações de extensão tecnológica vinculadas aos arranjos produtivos locais e à formação para o mundo do trabalho.

Incentivar ações voltadas à cidadania, à equidade e à inclusão de grupos historicamente minorizados.

Apoiar a criação de museus, memoriais e centros de referência sobre a história e cultura dos territórios, fortalecendo o pertencimento e a memória local.

Ampliar a atuação dos Centros de Línguas, com foco na qualificação linguística e inclusão.

Apoiar grupos de estudo e núcleos (NEABI, GENI, NESC, NAPNE, CEVAER entre outros) na construção de ações extensionistas pautadas em justiça social, sustentabilidade e diversidade.

Promover formações continuadas em extensão para servidores(as) para a elaboração de projetos, captação de recursos e gestão.

Fomentar os editais *multicampi* de extensão com foco em temas estratégicos e incentivo à cooperação entre os *Campi*.

Estimular parcerias com o setor público e entidades da sociedade civil para o desenvolvimento de ações formativas e de impacto social.

Ampliar programas de formação para mulheres (cis e trans) em situação de vulnerabilidade, com foco em inclusão produtiva e autoestima.

Valorizar as equipes que representam o IF Baiano em olimpíadas, competições esportivas, científicas e técnicas.

Manter o FAMIF como espaço de valorização da arte, da cultura e das expressões coletivas de estudantes, servidores(as) e colaboradores(as), promovendo o pertencimento institucional e o diálogo com os territórios.

Expandir e qualificar a participação do IF Baiano nas ações de formação e capacitação dos agentes territoriais de cultura, contribuindo para o desenvolvimento cultural dos territórios em parceria com o Ministério da Cultura.

Fortalecer a Revista Trilhas e criar outros espaços de divulgação científica das ações de extensão.

Instituir a oferta de cursos livres online (MOOCs), com certificação digital, voltados à formação cidadã e profissional.

Articular a extensão à pesquisa aplicada em projetos de desenvolvimento local, popularização da ciência e inclusão social.

Fomentar ações extensionistas voltadas à soberania alimentar, agroecologia, agricultura familiar e economia solidária.

Ampliar a pactuação a programas governamentais, como Mulheres Mil, EnergIF, Hortas Pedagógicas, RENAFOR, entre outros.

Estimular programas institucionais de extensão voltados aos arranjos produtivos, sociais e culturais da Bahia, fortalecendo o papel transformador do IF Baiano nos territórios.

Revisar e aperfeiçoar as normas internas da extensão, visando à atualização dos processos, ao alinhamento institucional e à agilidade dos trâmites, em consonância com a legislação vigente e as demandas sociais.



Diálogo, transparência e protagonismo da comunidade

Em um cenário de intensa circulação de informações, a comunicação institucional deve ser estratégica, ética e democrática. No IF Baiano, ela precisa fortalecer a transparência da gestão, ampliar o diálogo com a sociedade e valorizar a identidade da instituição nos territórios em que atua. Reconhecemos a comunicação como política transversal, indispensável à construção de vínculos com estudantes, servidores(as) e comunidades e à divulgação dos impactos do IF Baiano na vida das pessoas.



PARA ISSO, PROPOMOS:

Consolidar a comunicação como área estratégica, fundamental para o fortalecimento da identidade institucional, a transparência e o diálogo com a sociedade.

Valorizar e estruturar as equipes de comunicação nos *Campi* e na Reitoria, com investimento em formação, ferramentas e **reconhecimento profissional**.

Fortalecer a integração das equipes de comunicação da Reitoria e dos *Campi*, promovendo encontros, **trocas de experiências e construção de diretrizes** comuns de forma coletiva e participativa sem perder de vista as normativas federais.

Ampliar o uso estratégico de plataformas digitais como TikTok, Instagram, YouTube, transmissões ao vivo, WhatsApp, podcasts e outras redes.

Incluir recursos de acessibilidade nos materiais de comunicação institucional, como eventos, lives, campanhas, cards, vídeos e outras produções audiovisuais, bem como nos diferentes meios de divulgação.

Expandir as campanhas integradas de **valorização do IF Baiano**, evidenciando seus impactos nos territórios.

Promover transmissões periódicas com a gestão, **fortalecendo a escuta ativa** e a transparência institucional.

Aprimorar o site e os canais oficiais, tornando-os mais acessíveis, intuitivos e eficazes.

Fortalecer a produção de materiais que respeitem a **diversidade cultural** e linguística da Bahia.

Aperfeiçoar a **comunicação interna**, com estratégias humanizadas que respeitem os fluxos institucionais e as equipes.

Ampliar o espaço para divulgação das **ações dos Campi nos canais institucionais** da Reitoria.

Fortalecer campanhas de processo seletivo, com respeito às **especificidades territoriais**.

Apoiar a criação de museus, mostras e espaços de memória institucional nos *Campi*, como forma de narrar a história e os legados da educação pública nos territórios, dando visibilidade às vozes, rostos e saberes do IF Baiano.

Expandir e diversificar as **produções audiovisuais**, fortalecendo a parceria com a Rede Federal, a SETEC/MEC e outras instituições, com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações, intensificar o diálogo com a comunidade acadêmica e levar a marca do IF Baiano a todo o Brasil.



GESTÃO ESTRATÉGICA

Eficiência, integração e transparência para o fortalecimento institucional

Consolidar uma gestão estratégica no IF Baiano exige processos planejados, integrados, orientados por dados e sensíveis às realidades territoriais. Em uma instituição *Multicampi*, a estratégia deve reconhecer as especificidades de cada unidade e promover ações coordenadas que respondam às demandas coletivas com inteligência administrativa, uso responsável dos recursos públicos e compromisso com a escuta da comunidade. A Reitoria deve atuar com proximidade dos *Campi*, alinhamento às políticas públicas educacionais e firme defesa da educação pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada.



PARA ISSO, PROPOMOS:

Manter articulação constante com os órgãos governamentais, especialmente com o MEC, para assegurar a estrutura física, de pessoal e de cargos adequada à tipologia de cada *Campus*, com atenção especial às unidades que apresentam maior defasagem em seu processo de consolidação.

Apoiar a luta da categoria pela implementação dos(as) TAEs substitutos(as), **fortalecendo a política de desenvolvimento e valorização dos(as) servidores(as)**.

Atuar junto ao MEC pelo reenquadramento tipológico dos *Campi* que apresentarem características que justifiquem essa atualização, ampliando suas possibilidades estruturais e orçamentárias.

Estimular e apoiar a implementação dos Centros de Referência do IF Baiano em Mata de São João, Itacaré, Subúrbio Ferroviário de Salvador e em outros territórios que venham a ser criados, fortalecendo a **presença institucional e ampliando** as oportunidades educacionais.

Intensificar as lutas e articulações políticas para que o Subúrbio Ferroviário se consolide, no futuro, como **Campus do IF Baiano em Salvador**.

Ampliar o relacionamento institucional com prefeituras, governo do estado, câmaras, consórcios territoriais e com a Rede Federal EPT em busca de apoio logístico, parcerias e fortalecimento dos vínculos com os territórios.

Otimizar a gestão da frota institucional, integrando **agendas e uso compartilhado**.

Consolidar práticas de governança com foco em integridade, transparência, eficiência e retorno social dos **investimentos públicos**.

Aprimorar critérios para nomeação de cargos de gestão, considerando formação técnica, trajetória institucional, compromisso ético e representatividade de **raça, gênero, territórios e segmentos funcionais**.

Reforçar a articulação entre Reitoria e *Campi* por meio de agendas presenciais e virtuais, escuta ativa e **fortalecimento dos canais de diálogo com estudantes e servidores(as)**.

Estimular a participação de **TAEs em cargos de gestão**, reconhecendo suas competências, experiências e contribuições para a consolidação dos processos institucionais.

Ampliar os mecanismos de controle interno e participação social, com fortalecimento da ouvidoria, comissão de ética, sistema de informação ao cidadão, auditoria e corregedoria.

Revisar o Regimento Geral e os organogramas da Reitoria e *Campi*, com **participação da comunidade** e foco em efetividade.

Ampliar ações de manutenção preventiva e corretiva, buscando proporcionar infraestrutura adequada, acessibilidade e segurança em todos os **espaços acadêmicos e administrativos**.

Fortalecer os laboratórios e unidades educativas de campo dos *Campi*, com investimentos em infraestrutura, insumos e equipamentos, além da oferta de capacitação continuada para os(as) servidores(as) desses setores, assegurando suporte qualificado às atividades de ensino, **pesquisa e extensão**.

Aprimorar normativas, fluxos e diretrizes institucionais para assegurar a atuação articulada e **sistêmica dos NAPNEs**, fortalecendo o suporte a estudantes com necessidades educacionais específicas.

Implementar instrumentos de avaliação da Política para Promoção da Equidade, Diversidade de Inclusão envolvendo estudantes, servidores(as) e comunidade, garantindo **monitoramento contínuo e aperfeiçoamento das ações inclusivas**.

Consolidar política específica para o fortalecimento da Rede de Bibliotecas, com recursos para acervo físico e digital, atualização tecnológica e valorização dos(as) profissionais da área.

Incentivar práticas sustentáveis nos processos administrativos, em sintonia com os Objetivos de **Desenvolvimento Sustentável** (ODS).

Aprimorar a **transparência institucional** com estratégias de comunicação acessíveis, especialmente em momentos de crise.

Levar ao Ministério da Educação (MEC) e demais instâncias do governo federal a demanda pela equiparação da **remuneração dos cargos de direção** (CDs) nos *Campi*, defendendo a isonomia entre unidades de diferentes tipologias como forma de reconhecer a complexidade e as responsabilidades comuns na gestão institucional.

Manter diálogo respeitoso e construtivo com os Sindicatos (SINASEFE) e as entidades de representação estudantil (Grêmios Estudantis, Diretórios Acadêmicos, UNE, e outras);

Apoiar e **fortalecer a atuação da CPA, CIS, CPPD, CPCA** e demais comissões institucionais, reconhecendo a importância para a gestão democrática, a qualidade acadêmica e a transparência no IF Baiano.



ADMINISTRAÇÃO

Administração moderna, transparente e eficiente para um IF Baiano integrado

A gestão administrativa do IF Baiano deve atuar de forma coordenada, próxima e sensível às realidades dos *Campi*, promovendo o equilíbrio entre planejamento, responsabilidade com os recursos públicos e agilidade na entrega de soluções. A Reitoria deve funcionar como instância articuladora e orientadora, apoiando tecnicamente os *Campi* e consolidando uma cultura de governança, controle e inovação na gestão pública. Consolidar um modelo administrativo robusto, orientado por dados, escuta ativa e melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade acadêmica é essencial para o fortalecimento institucional e para o cumprimento da missão do IF Baiano nos territórios em que atua.



PARA ISSO, PROPOMOS:

Implementar práticas de governança e controle interno alinhadas aos referenciais do TCU, promovendo integridade e transparência.

Promover capacitações contínuas que fortaleçam as competências dos(as) servidores(as) e qualifiquem a atuação institucional em diferentes áreas da gestão pública.

Ampliar ações institucionais para recepção de doações de bens permanentes, com critérios técnicos e legais.

Apoiar a instalação de sistemas de energia fotovoltaica nos *Campi*, com painel institucional de acompanhamento.

Realizar diagnóstico das estruturas físicas e da força de trabalho dos *Campi*, identificando lacunas e necessidades.

Planejar, acompanhar e qualificar as execuções de obras, reformas e manutenções, com foco em ações preventivas, corretivas e preditivas, garantindo segurança e funcionalidade dos espaços.

Fortalecer a segurança física e patrimonial da instituição, incorporando tecnologias de monitoramento que ampliem a prevenção, a proteção e a resposta a incidentes.

Acompanhar tecnicamente os gastos correntes e os investimentos institucionais, buscando sua reorientação para despesas estratégicas, especialmente nas áreas de manutenção, formação e inovação.

Ampliar a parceria com as superintendências da Receita Federal para a destinação de bens apreendidos com fins administrativos e pedagógicos.

Fortalecer a articulação com o Parlamento, Autarquias e Ministérios, com o objetivo de captação de recursos por meio de emendas e TEDs para manutenção, funcionamento e investimentos.

Apoiar a gestão dos contratos contínuos e temporários, garantindo economicidade, eficiência e os padrões de qualidade na prestação dos serviços terceirizados.

Adotar ações de contingência energética para setores críticos ao funcionamento institucional.

Oferecer suporte técnico da Reitoria aos *Campi*, promovendo o compartilhamento de soluções eficazes para o aprimoramento da gestão institucional.

Aprimorar a execução orçamentária com foco na eficiência e alinhamento ao planejamento estratégico, fortalecendo o ciclo de avaliação de desempenho institucional.

Otimizar projetos de infraestrutura e uso dos espaços físicos com foco em multifuncionalidade e sustentabilidade.

Alinhar decisões administrativas às metas institucionais e ao retorno social.

Promover cultura de boa governança, com ética, competência e compromisso público.

Estimular práticas inovadoras e sustentáveis, como digitalização de acervos e reaproveitamento de materiais.



Planejar com a comunidade para fortalecer o IF Baiano

A elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) será um dos compromissos mais estratégicos da próxima gestão. Este processo precisa ser conduzido com escuta qualificada, participação ampla e compromisso com a missão pública da instituição. O novo PDI deve refletir as transformações sociais, econômicas, ambientais e tecnológicas em curso, valorizando os territórios em que o IF Baiano está inserido.

O planejamento institucional deve reconhecer a diversidade dos territórios, das comunidades tradicionais, da agricultura familiar e das juventudes que veem no IF Baiano uma possibilidade concreta de transformação. Para isso, é essencial envolver ativamente os *Campi*, onde a missão da instituição se realiza cotidianamente, no debate e construção do futuro do Instituto.

Além do PDI, também será prioritária a revisão do Regimento Geral do IF Baiano, com um processo participativo que ultrapasse os aspectos normativos e dialogue com os princípios da equidade, transparência, corresponsabilidade e construção coletiva. A atuação da área de Desenvolvimento Institucional deve articular planejamento, avaliação e projetos estratégicos de forma integrada, fortalecendo a cultura da gestão orientada por dados e voltada para resultados socialmente referenciados.



PARA ISSO, PROPOMOS:

Garantir ampla participação da comunidade acadêmica na construção do novo PDI, com metodologias participativas e processos dialógicos nos territórios.

Reestruturar a Coordenação Geral de Planejamento e Projetos Estratégicos para **apoiar o planejamento**, execução e avaliação de ações estratégicas.

Ofertar capacitações em gestão por projetos, planejamento e uso de indicadores.

Fortalecer e criar parcerias com outros IFs, universidades e órgãos públicos, promovendo o **desenvolvimento de projetos em rede**.

Revisar e atualizar as normas internas voltadas ao desenvolvimento institucional, promovendo a modernização dos processos, o alinhamento administrativo e a agilidade dos trâmites, em consonância com a legislação vigente e as estratégias organizacionais.

Atuar, em conjunto com a PROEN e os *Campi*, na reavaliação dos processos de criação, alteração ou extinção de cursos, considerando os arranjos produtivos locais, **verticalização e qualificação docente e TAE**.

Ampliar o uso estratégico de dados e indicadores institucionais para qualificar a tomada de decisões.

Revisar e aperfeiçoar instrumentos e sistema de elaboração do Plano de Ação Anual (PAA), garantindo maior integração com o planejamento estratégico e alinhamento às **prioridades institucionais**.

Consolidar e aprimorar a produção do Relatório Anual de Gestão (RAG), integrando **reuniões sistemáticas de Avaliação da Estratégia** (RAE) para fortalecer o acompanhamento, a análise e o aprimoramento das ações institucionais.

Promover o mapeamento de processos de trabalho, visando otimizar fluxos e aprimorar a eficiência institucional.

Subsidiar a área de **Gestão de Pessoas com diagnósticos** e projeções para orientar ações de formação e qualificação, incluindo programas como MINTER e DINTER.

Revisar e fortalecer a política de gestão de resíduos e educação ambiental (Pirapora), apoiando os NUGEA e COGEA, promovendo práticas sustentáveis e conscientização ambiental.

Incluir setores estratégicos na elaboração e implementação do PDI, reconhecendo seu papel formativo e pedagógico.

Fortalecer os Centros de Línguas (CeLin), ampliando oportunidades de aprendizagem e proficiência.

Ofertar certificação em línguas, valorizando competências **linguísticas e ampliando possibilidades profissionais**.

Criar o IF Baiano Internacional - Programa de mobilidade para estudantes e servidores(as), **viabilizando experiências de intercâmbios** acadêmicos e culturais no exterior.

Construir calendário anual de ações de internacionalização, assegurando planejamento participativo e transparência institucional.

Expandir a cooperação internacional, verticalizando o ensino por meio da formalização de acordos de dupla diplomação.

Ampliar o número de acordos internacionais e consolidar os já estabelecidos para contemplar maior número de participantes nas ações.



Transformação digital para a gestão e a educação no IF Baiano

A Tecnologia da Informação (TI) é um eixo estruturante para o funcionamento e a inovação nas instituições, exercendo papel decisivo na gestão, no ensino, na pesquisa e na extensão. No IF Baiano, o uso estratégico, colaborativo e inclusivo das tecnologias digitais deve potencializar a eficiência administrativa, elevar a qualidade dos processos formativos, fortalecer a atuação dos(as) servidores(as), promover a transparência institucional e ampliar o acesso equitativo aos serviços para toda a comunidade acadêmica.

O fortalecimento da área de TI deve estar ancorado no diálogo permanente com os campi, na escuta ativa das demandas da comunidade acadêmica e na construção coletiva de soluções que simplifiquem processos, integrem sistemas e ampliem o acesso a serviços digitais. Além disso, é essencial investir em infraestrutura tecnológica, segurança da informação, capacitação de equipes e desenvolvimento de ferramentas inovadoras que promovam acessibilidade, inclusão digital e transformação tecnológica do IF Baiano.



PROPOSTAS & COMPROMISSOS:

Valorizar os(as) servidores(as) que atuam na área de Tecnologia da Informação, reconhecendo seu papel estratégico para a inovação, a modernização institucional e a garantia de serviços digitais de qualidade.

Realizar levantamento para aprimorar ferramentas de comunicação interna e colaboração institucional.

Modernizar a infraestrutura de TI, melhorando o acesso às ferramentas e tecnologias educacionais.

Inserir e aprimorar recursos de acessibilidade nos sistemas institucionais, assegurando usabilidade por parte de pessoas com deficiência.

Investir na área da segurança da informação, visando aumentar a proteção dos dados institucionais.

Integrar os sistemas institucionais para promover interoperabilidade e otimizar fluxos administrativos e acadêmicos.

Fortalecer a articulação entre as equipes de TI dos Campi e da Reitoria para o desenvolvimento, a implementação e a avaliação das soluções digitais, com ênfase na padronização de procedimentos e fluxos.

Estimular o diálogo contínuo entre TI e usuários para atender às necessidades reais da comunidade acadêmica.

Fomentar parcerias com grupos de pesquisa e cursos de TIC da instituição para desenvolver soluções inovadoras.

Implementar o Balcão Digital, possibilitando a integração do sistema de matrícula online, para modernizar atendimentos e facilitar o acesso dos estudantes.

Articular com o MEC a viabilização de infraestrutura em nuvem para a migração progressiva dos sistemas institucionais, ampliando a segurança da informação, a disponibilidade e a escalabilidade.

Revisar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), alinhando-o às novas demandas institucionais, às transformações tecnológicas e às políticas de governo digital, de modo a orientar investimentos, aprimorar serviços e fortalecer a governança de TI.

Aprimorar a área de Governança de TIC, com foco na elaboração e implementação de ações estratégicas para o setor.

Fortalecer o Comitê de Governança Digital, com foco na prevenção de incidentes, na definição de estratégias de segurança e na gestão de riscos.

Promover integração entre Moodle e SUAP para automatizar registros e facilitar o acesso a conteúdos.

Apoiar a integração do Sistema de Gestão Presente (Programa Pé-de-Meia) ao SUAP para otimizar processos e monitoramento financeiro.



MENSAGEM FINAL

Este plano de trabalho expressa o compromisso com uma gestão pública democrática, transparente e participativa, fundamentada na maturidade que orienta as decisões, na escuta que acolhe atentamente a comunidade e na energia que impulsiona as transformações necessárias.

Construído a partir das diversas realidades do IF Baiano, apresenta uma proposta comprometida, que valoriza o fortalecimento institucional e o respeito às singularidades dos territórios e das pessoas que compõem nossa comunidade.

Embora definido e estruturado, o plano mantém a gestão aberta ao diálogo construtivo, acolhendo sugestões e contribuições que possam enriquecer este projeto coletivo, sempre com o **objetivo de garantir uma instituição mais inclusiva, justa e eficiente**.

Reafirmamos o compromisso com a qualidade da educação pública, gratuita e socialmente referenciada, bem como com o trabalho coletivo que sustenta a transformação contínua do IF Baiano.



Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho

Assunto: Plano de Trabalho
Assinado por: Ozenice Santos
Tipo do Documento: Plano
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:
▪ **Ozenice Silva dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/11/2025 13:29:38.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1200122
Código de Autenticação: 7dc3c70b53

